



**UMN**

**FACULDADE DE DIREITO**

**PDI 2017 - 2020**



## Índice

1. ENQUADRAMENTO E METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PDI .....	2
2. PERFIL INSTITUCIONAL .....	4
3. ANÁLISE DO CONTEXTO.....	6
4. PLANO GRADUAL DE IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS E DA IES DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI .....	8
5. DISPOSITIVOS EDUCATIVOS.....	1
6. CONCLUSÕES.....	1
7. ANEXOS.....	2

## 1. ENQUADRAMENTO E METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PDI

O presente documento denominado Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Direito da Universidade Mandume Ya Nemufayo, enquadra-se nas directrizes estratégicas de desenvolvimento da 6ª Região Académica. Este, é tido como o documento reitor das instituições universitárias. Neste pode ser gizado a planificação estratégica, mas pormenorizada de instituições de ensino superior e tendo como base as orientações legais do MES. Na sua elaboração foi considerada a missão, os objectivos e as metas da instituição. A elaboração do PDI configura como um momento particularmente oportuno para a comunidade académica reflectir sobre os rumos percorridos pela Faculdade em anos anteriores e nos anos que vêm sendo actualmente trilhados e aqueles que a Faculdade almeja seguir no seu futuro próximo. Para uma universidade, a consecução de tal empreendimento significa, fundamentalmente, aperfeiçoar os métodos e as práticas de ensino, pesquisa e extensão, de modo a formar não apenas profissionais habilitados para atender as exigências de um mercado de trabalho crescentemente competitivo, mas também o cidadão apto a entender e a propor soluções adequadas aos dilemas mais complexos e prementes de seu tempo, contribuindo, assim, para o progresso material e imaterial da sociedade em que vive.

A elaboração do PDI teve em conta os seguintes componentes da “Estratégia de Desenvolvimento para a Região Académica:

- *Todo processo de levantamento de Informação*
- *O diagnóstico e macro-caracterização do estado de desenvolvimento das IES*
- *A análise SWOT*

A Estratégia associada ao PDI está devidamente articulada com as directrizes propostas pelo MESCT para a Estratégias de Desenvolvimento da Região Académica em que a FDUMN se insere, nomeadamente:

- *Com a Visão de Enquadramento para o subsistema de Ensino Superior Público*
- *Com o Novo Paradigma proposto para o desenvolvimento do Ensino Superior Público em Angola*

- *Comos Objectivos Gerais associados a essa visão e paradigma*

Na elaboração do PDI, foi ainda considerado 4 níveis de desenvolvimento de competências:

- 1º) Estabelecer um centro de referência de excelência nacional na Área das Ciências Jurídicas;*
- 2º) Estabelecer oferta que suporte e alavanque as restantes vocações sócio económicas;*
- 3º) Estabelecer polos de competências/Referência para instituições parceiras;*
- 4º) Qualificar recursos humanos para suportar os serviços públicos fundamentais:*

- ***Tribunais***
- ***Conservatórias***
- ***Outros***

O PDI enquadra-se também com a Visão de Enquadramento de Proposta para a Região Académica VI, nomeadamente:

Num espaço de 10 anos, a Região deverá ter-se evidenciado como um “ centro de referência na formação superior, produção de conhecimento e Investigação Científica, voltado para um projecto de ensino de excelência, suportando a inserção de Angola nas dinâmicas Mundiais, o estabelecimento da região como principal pólo do conhecimento, inovação e suporte aos serviços avançados em Angola.

Este PDI considera todo processo de formulação da estratégia proposto pelo MESCT e está alinhado com as linhas de orientação estratégica definida para o Ensino Superior de Angola, nomeadamente:

- 1º) Modelo Educativo*
- 2º) Modelo Docente*
- 3º) Modelo Científico*
- 4º) Modelo Social*
- 5º) Infra-estruturas e Elementos de Apoio ao Ensino e Investigação*

6º) *Organização e Gestão Interna*

7º) *Oferta e Modelo de Funcionamento dos Cursos*

8º) *Articulação e Relação com Entidades Externas*

Finalmente, o PDI tem em conta as opções de perfil de oferta definidas na “Estratégia de Desenvolvimento do ES para VI Região Académica, e dá resposta aos requisitos de operacionalização definidos pelo MESCT.

- i. Especializar a Missão e a Visão de Desenvolvimento;*
- ii. Especializar os Objectivos Gerais;*
- iii. Especializar as Linhas de Orientação Estratégicas, conformando a estratégia de desenvolvimento da Região;*
- iv. Materialização dos Objectivos Gerais;*
- v. Criar o Plano de Desenvolvimento Institucional a 4 anos de garantia;*

## **2. PERFIL INSTITUCIONAL**

A Faculdade de Direito da Universidade Mandume ya Ndemufayo mergulha as suas raízes na antiga Secção de Direito (depois Núcleo de Direito) do Lubango que se criou no dia 6 de Novembro de 1985 por Despacho nº228/85 do então Reitor da Universidade Agostinho Neto, Professor Dr. João Filipe Martins (que se fizera representar pelo Vice-Reitor Professor Doutor Raul Neto Fernandes, numa das suas visitas de trabalho à cidade do Lubango). Meses depois, o então monitor Moisés Mbambi foi nomeado coordenador do Núcleo de Direito por Despacho s/nº, de 20 de Novembro de 1986. Em 2009, fruto do redimensionamento da UAN, foram criadas novas Universidade e assim, por força do Decreto nº 07/09, de 12 de Maio foi criada Universidade Mandume Ya Ndemufayo, que passou a fazer parte da 6ª Região académica sendo que o Núcleo de Direito do Lubango passou para Faculdade de Direito da UMN.

A FDUMN localiza-se no centro urbano da cidade do Lubango, numa área de fácil acesso e com pouca poluição sonora, próxima a uma instituição académica (Mediateca) que facilita a sociedade académica a pesquisa de conteúdos

programáticos bem como a elevação da cultura jurídica da população que a circunda, esta, contribui em grande medida para o desenvolvimento socioeconómico da cidade, da Província e da região académica em que se insere, o que se verifica nos seguintes aspectos:

- *Fácil localização da instituição;*
- *Melhores condições de acesso e formação nesta área do saber;*
- *Maior número de formandos em Direito;*
- *Contribuição para a cultura jurídica do cidadão.*

Actualmente a Direcção da Faculdade de Direito é composta pelos seguintes membros:

- ***Abraão Mulangi – Decano***
- ***Rangel Domingos – Vice-Decano para a Área Académica***
- ***Urbano Gaspar – Vice-Decano para Área Científica***

A FDUMN tem por missão formar juristas, capazes de aplicar o conhecimento nas diversas áreas do saber, com maior ênfase no campo do Direito, através do ensino, da pesquisa e de modo a contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do País, da 6ª Região Académica e sobretudo da comunidade local. A missão passa também por produzir e difundir conhecimentos para formar cidadãos e profissionais qualificados saber jurídico, empenhados no desenvolvimento sustentável da Angola, visando especificamente:

- *Formar cidadãos e profissionais qualificados capazes de ligar a teoria a prática enfatizando a formação humana, cultural, científica e técnica;*
- *Produzir e difundir o conhecimento científico através da investigação fundamental, aplicada e inovação tecnológica, orientadas a satisfação das necessidades e constrangimentos reais da sociedade;*
- *Preservar e valorizar o seu património científico, cultural, artístico e natural;*
- *Incentivar/ Dinamizar a cooperação com a sociedade da sua região académica e do País em geral, numa perspectiva de valorização recíproca;*

- *Promover o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras.*

No que diz respeito a valores, a FDUMN deverá seguir os estatutos e regulamentos da FDUMN, que devem estar articulados com as linhas orientadoras da Universidade Mandume Ya Ndemufayo, do Ministério do Ensino Superior, bem como das leis do Estado Angolano. Assim, A FD rege-se pelos seguintes valores:

- *O homem como maior recurso, o início e destino de toda a actividade;*
- *Excelência no ensino, pesquisa, inovação, desenvolvimento e extensão, procurando o bem-estar da sociedade;*
- *O bem e interesses comuns/públicos acima dos interesses individuais;*
- *Espírito de equipa.*
- *Justiça, ética e respeito às diferenças;*
- *Dignidade da pessoa humana;*
- *Igualdade de oportunidade de acesso ao ensino superior;*
- *Acesso do cidadão a justiça.*

A visão da FDUMN passa por ser uma unidade de ensino superior com elevado grau de investigação na área da ciência jurídica e com rigor científico para que se possa projectar em Angola e quiçá na arena internacional.

- *Consolidar-se como instituição de ensino superior na área das ciências jurídicas;*
- *Alcance de níveis de excelência na produção e difusão do conhecimento jurídico e científico;*
- *Contribuir para do desenvolvimento humano e a sociedade em transformação.*

### **3. ANÁLISE DO CONTEXTO**

Consideradas as análises SWOT do contexto actual e das características específicas da FD, identificamos 4 (*quatro*) *Objectivos estratégicos*, que deverão orientar as principais linhas de actuação da UMN:

#### **i- ENSINO, INVESTIGAÇÃO E EXTENSÃO**

- *Ensino Superior de qualidade e em expansão.*

- *Ensino de Pós-graduação implementado, consolidado e em expansão.*
- *Excelência na pesquisa.*
- *Formação especializada e Profissional;*
- *Prestação de Serviços de Excelência;*
- *Relação de cooperação e solidariedade entre docentes, discentes e técnicos administrativos.*
- *Construção de um espaço de convivência baseada na ética e deontologia profissionais.*
- *Valorização e promoção do corpo docente;*
- *Incentivar a pesquisa e a produção do conhecimento científico;*
- *Fazer convênios com Instituições nacionais e internacionais;*
- *Promover a excelência do ensino na FDUMN;*
- *Promover jornadas científicas;*
- *Promover a troca de experiência entre os estudantes da FDUMN com os estudantes da SADC;*
- *Realização de workshops.*

## **ii. ACTUAÇÃO INTEGRADA**

- *Cooperação e interação entre as dependências da Faculdade.*
- *Autonomia e sinergia na gestão acadêmica e no uso dos recursos.*
- *Coordenações entre as Unidades orgânicas e cursos.*

## **iii. ARTICULAÇÃO COM A SOCIEDADE**

- *Relações com os principais órgãos públicos, com a sociedade civil e com as instituições privadas;*
- *Desenvolver e fortalecer as relações de cooperação e parceria com as IES nacionais e estrangeiras e outras instituições afins;*
- *Respeito à diferenças e à diversidade cultural.*



#### **iv. APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO**

- *Estatuto e regulamento geral adequados à realidade da UMN.*
- *Construção e participação da administração transparente da Faculdade.*
- *Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) na gestão da instituição.*
- *Capacitação contínua de Gestores.*
- *Diálogo com as organizações representativas dos docentes, discentes e técnicos administrativos.*

Para o alcance dos seus Objectivos Institucionais, a FD deverá melhorar a qualidade do ensino e da pesquisa; ampliar as actividades de extensão, cooperação e cultura; fixar, ampliar e capacitar os recursos humanos; melhorar as infra-estruturas (laboratórios, bibliotecas e equipamentos); organizar as infra-estruturas tecnológicas para gestão do capital de informação da instituição; ampliar os recursos orçamentários e definir a descentralização orçamentária;

#### **4. PLANO GRADUAL DE IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS E DA IES DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI**

No período de vigência do PDI 2017-2020, a FD oferecerá o curso único de Graduação em Direito num ciclo quinquenal, por especialidades de Jurídico-civis, Jurídico-Económicas e Jurídico-Políticas.

A par do curso de Graduação realizará cursos de Pós-graduação académico e profissional, assim como cursos de extensão de curta duração, observando-se as seguintes fases de implementação:

- *Curso de Pós-graduação em Jurídico-empresariais: 2017;*
- *Curso de Mestrado Académico em Ciências Jurídico-Civis: 2017-2019;*
- *Curso de Mestrado Académico em Ciências Jurídico-Criminais: 2018-2020;*
- *Cursos de Extensão: 2017-2020;*

## 5. DISPOSITIVOS EDUCATIVOS

### ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES E SUA INSERÇÃO NO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E NO SUBSISTEMA DO ENSINO SUPERIOR

FOCO	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	PLANO DE ACÇÃO/PROJECTOS
Política de Gestão Académica	Aproximação da Universidade a Sociedade; Elevação da visibilidade da imagem institucional	Criar um Gabinete de Comunicação e imagem institucional; Intensificar a cooperação e intercâmbio académico e científico com Instituições nacionais e estrangeiras de ensino e pesquisa; Apoiar as actividades de prestação de serviços a comunidade;	Gabinete de Comunicação e imagem; Programa de cooperação e intercâmbio académica e científica Programa de cursos de Extensão, Programa de Prestação de serviço a comunidade Programa de Acção Formativa contínua das Comunidades.
Melhoria de qualidade dos serviços prestados pelas diferentes estruturas da instituição	Fortalecer a Missão e Visão estratégica da FD	Posição da FD no ranking da qualidade das IES em Angola, quanto ao ensino, pesquisa, extensão e gestão	Plano de implementação de técnicas DE ensino, linhas de pesquisa e acções extensão inovadoras;
Política de Gestão Académica	Garantir o intercâmbio e acesso a informação	Qt de processos geridos através das TICs; Qt de acervo em formato digital	Plano de acesso a Internet ; Plano de produção de Conteúdos para Gestão; Plano de produção de conteúdos (digitais e convencionais) académicos.
Políticas de atendimento e apoio ao estudante	Reforçar a capacidade institucional da Associação dos Estudantes	Promoção de espaços de interacção sócio-cultural	Programa anual de actividades da Associação; participação nos Órgãos colegiais da Unidade Orgânica

## ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ENSINO

FOCO	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	PLANO DE ACÇÃO/PROJECTOS
Projeção de vagas, matrículas, cursos e de diplomas na Instituição durante o período de vigência do PDI	Aumentar a capacidade académica e científica da UMN	Qt de Vagas/Curso/ano; Tempo médio de conclusão do curso; Qt de perfis de saída (especializações vs generalistas);	Projecto Académico Projecto Didáctico - Pedagógico
Projeção de número estudantes aprovados e reprovados nos diferentes cursos e por anos	Reduzir a elevada taxa de insucesso	Número de aprovados vs reprovados	Projecto de Ciclo de estudos orientados
Alinhamento das acções com o cumprimento do calendário do ano académico	Promover a pontualidade nas prestações de ensino-aprendizagem	Níveis de cumprimento dos Programas Temáticos	Regulamentar e reforçar intervenção dos DEI na gestão participativa
Projeção das parcerias da Instituição de Ensino Superior com outras entidades nacionais e internacionais no domínio do ensino	Estimular as actividades interdisciplinares.	Qt de visitas de estudo e intercâmbio	Projecto de parcerias para cursos de curta duração em áreas de interesse
Indicação do modo de organização do processo de ingresso dos estudantes (exames de acesso) e projecção do número de candidaturas por vagas	Consolidar a estruturação dos Exames de acesso por agrupamento de áreas afins e capacitar os candidatos no domínio das Tic's	Limitação da margem de acesso ao curso por desconhecimento das sus exigências específicas	Promover sessões de orientação vocacional no ensino à montante.
Projeção da organização dos processos individuais do estudante	Consolidar o processo de organização do arquivo académico	Elevar os níveis de aproveitamento do sistema integrado de gestão	Plano de gestão diferenciada por estudante

## ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

FOCO	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	PLANO DE ACÇÃO/PROJECTOS
Projeção de serviços e produtos criados pela Instituição de Ensino Superior para a melhoria das actividades e da condição de vida nos diferentes domínios, alguns dos quais com marcas reconhecidas e com patentes;	Promover a participação dos pesquisadores da FD em programas de pesquisa nacionais e internacionais	Qt de pesquisadores da FD a participarem nos projectos de pesquisa internacionais	Identificar os programas quadros internacionais.
	Criação de capacidades humanas, tecnológicas e materiais para pesquisa e inovação; Adequação das linhas de pesquisa as necessidades estratégicas do Governo.	Identificar as áreas estratégicas do Governo e as necessidades reais das populações; Criar grupos e linhas de pesquisa em todas as áreas do saber; Promover a cultura de qualificação continua dos docentes, elevando a quantidade e qualidade de Doutores e Mestres; Promover a cultura científica no seio de estudantes; Ampliar os canais de comunicação e divulgação da pesquisa	Programa de Produção Científica e inovação tecnológica envolvendo Docentes e Estudantes; Programa de qualificação de Docentes e de pós-graduação; Programa de Difusão Científica aprimorar a revista científica
Projeção dos resultados científicos produzidos pela Instituição de Ensino Superior em resposta aos problemas da sociedade nos diferentes domínios;	Expandir as acções de extensão, garantindo a relação da FD com a sociedade	Qt Programas e projectos de extensão; Qt de Cursos de extensão realizados	Pacote de projectos e cursos de extensão.
Projeção das Organizações de Fóruns periódicas pela Instituição de Ensino	Ampliar os canais de comunicação e divulgação da	Qt de Volume e meios de divulgação da produção científica;	Projecto Revista científica; Plano de Publicações na internet.

Superior Destinados a divulgação dos resultados científicos nas diferentes áreas do saber e reconhecidos a nível nacional e internacional	pesquisa		Programa anual de sessões de palestras à comunidade académica.
Projeção de publicações regulares, por docentes, especialistas, quadros e técnicos da Instituição de Ensino Superior, de resultados e artigos científicos e revistas científicas nacionais, internacionais, em revistas especializadas, em obras e livros científicos reconhecidos internacionalmente;	Gerar o conhecimento em todas as áreas do saber jurídico e afim assim como criar pressupostos técnicos de suporte às publicações	Qt de Grupos de pesquisa; Qt de linhas e projectos de pesquisa; Qt de produção científica/ano.	Plano de definição, no âmbito da FD, das linhas científicas com perfis específicos e sob a orientação de um Prof. Doutor em cada.
Projeção dos produtos inovadores, de marca e com patentes feitos no País produzidos pela Instituição e Ensino Superior em resposta aos problemas da sociedade nos diferentes domínios;	Promover aproximação ao sector Empresarial local e Nacional mediante a diversificação de serviços	Qt de cursos profissionais na área jurídico-empresarial	Elevar a cultura jurídica na vertente da propriedade industrial; Diferenciar os níveis de intervenção sócio-comunitária
Projeção das parcerias estabelecidas entre centros de investigação da Instituição de	Explorar as oportunidade de cooperação existentes e	Qt de protocolos de cooperação com instituições afins	Criação de Centros de Investigação científica por linhas de Investigação

Ensino Superior e centros de investigação nacionais e estrangeiros credíveis, com resultados relevantes;	melhorar o acesso ao conhecimento mediante o domínio das línguas estrangeiras		Elaborar conjunta de projectos de investigação
Projeção do número de docentes existentes na Instituição de Ensino Superior e especialistas, quadros e técnicos formados e capazes de conceber e empreender projectos de investigação científica de ponta;	Criar um corpo de Investigadores da FD e promover intercâmbio com homólogos com experiência consolidada	Qt de projectos de investigação Científica de maior impacto para resolução de problemas locais	Projecto de formação para elaboração de projectos de pesquisa e de formação de formadores

### ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

FOCO	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	PLANO DE ACÇÃO/PROJECTOS
Projeção de saberes desenvolvidos e acumulados na Instituição de Ensino Superior em diferentes domínios da ciência, da técnica e da tecnologia colocados a disposição para o benefício directo das comunidades locais e da população em geral, através de brochuras, panfletos e outros meios;	Promover a realização de acções comunitárias	Qt de acções comunitárias realizadas/ano	Identificar os grupos vulneráveis e Elaborar uma base de problemas para soluções direccionadas
Previsão de projectos, planos e programas de transferência de saberes desenvolvidos e acumulados na	Participar na formulação de políticas públicas,	Qt de reflexões técnico – científicas sobre políticas públicas	Identificar as políticas públicas, e prever as suas possíveis tendências

Instituição de Ensino Superior para a comunidade académica, as comunidades locais a sociedade em geral;	estudo de opinião, contribuindo com reflexões técnico-científicas	realizadas	
Previsão de projectos, planos e programas de partilha de saberes entre a Instituição de Ensino Superior, a comunidade académica e a sociedade em geral;	Alinhar as actividades de ensino, pesquisa e extensão aos objectivos estratégicos do Governo	Qt de trabalhos de pesquisa, ensino e extensão realizados no âmbito dos objectivos estratégicos do Governo	Identificar os objectivos estratégicos do Governo e os seus respectivos projectos
Projecção de mecanismos de divulgação regular de conteúdos científicos nos meios de comunicação social, no âmbito de projectos, planos e programas de transferência e partilha de saberes entre a instituição de Ensino Superior, a comunidade académica, as comunidades locais e a sociedade em geral;	Alinhar as actividades de ensino, pesquisa e extensão aos objectivos estratégicos do Governo	Qt de trabalhos de pesquisa, ensino e extensão realizados no âmbito dos objectivos estratégicos do Governo	Identificar os objectivos estratégicos do Governo e os seus respectivos projectos
Previsão da Evolução dos hábitos, costumes e da cultura geral e melhoria das condições de vida do público-alvo no âmbito de projectos, planos e programas de transferência e partilha de saberes entre a Instituição de Ensino Superior, a comunidade académica, as comunidades locais e sociedade em geral;	Promover eventos de extensão nacionais e internacionais em consonância com o ensino e pesquisa	Qt de eventos de extensão realizados; Qt de investigadores, Convidados/ano Qt dos projectos por área do conhecimento;	Plano de eventos científicos; Plano de participação dos Docentes e investigadores em eventos nacionais e internacional;
Projecção do número de docentes, de especialistas, de técnicos administrativos e de estudantes envolvidos em	Promover a participação de todos os actores em	Qt de programas de transferência de conhecimento e frequência de	Planos de Extensão por Departamentos de Ensino e

acções de extensão universitária promovidas pela Instituição de Ensino Superior;	actividades de Extensão por interesses de intervenção	sessões de palestras à comunidade	Administrativos, Centro de Estudo e Associação dos Estudantes
Projeção do número de beneficiários da comunidade académica, das comunidades locais e da sociedade em geral, das acções de extensão universitária promovidas pela Instituição de Ensino Superior;	Incentivar o ensino a Distância - e-learning	Qt de estudantes do curso a Distância e-learning	Projecto de instalação dos Serviços e-learning <sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> E-learning-Ensino a Distância via Internet



## ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO CORPO DOCENTE

FOCO	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	PLANO DE ACÇÃO/PROJECTOS
Plano anual de formação do Corpo Docente;	Conquista, desenvolvimento e retenção das capacidades humanas, nomeadamente, docentes;	Docentes: Promover a política de capacitação pedagógica contínua dos Docentes;	Programa de Capacitação pedagógico contínua de Docente; Programa de Capacitação em planeamento e gestão estratégicas;
O número e tipo de acções de formação de superação e capacitação dos docentes e investigadores;	Promover a política de capacitação contínua dos Docentes	Qt de Docentes capacitados/ano; Qt de cursos de capacitação oferecidos/a	Programa de Capacitação contínua de docentes
As acções de capacitação, superação, actualização, aperfeiçoamento do corpo docente;	Promover a cultura de qualificação contínua dos docentes, elevando a quantidade e qualidade de Doutores e Mestres;	Índice de evolução da capacitação dos docentes;	Programa de apoio a Mestrados e Doutoramentos;
O número de docentes recrutados dentre os seus próprios diplomados;	Contratação de docentes por meio de avaliação curricular;	Estudantes finalistas com melhor perfil;	Qualidade e produtividade na instituição;
Projecção do Recrutamento e Contratação do Corpo Docente;	Conquistar o mercado de trabalho docente atribuindo bolsas de estudo interna e externa;	Melhores candidatos a docente;	Programa de avaliação sistemática de docentes por meio de discentes, promover acções didático- pedagógico;
Projecção de Docentes estrangeiro e	Valorizar o corpo docente	Não limitar a nível social e afectivo,	Flexibilidade nas formas de acesso a

nacionais;	nacional e estrangeiro por meio de regalias e condições de trabalho;	interação presencial e troca directa de experiencias;	conteúdos; a projecção da divulgação das práticas docentes por meio de textos científicos nas diferentes áreas;
Composição do Corpo Docente	Promover a formação especializada do corpo docente e inverter a tendência da pirâmide etária.	Qt de docentes doutorados nos cursos de pós-graduação e de Mestres nos cursos de graduação	Programa de acompanhamento e capacitação pedagógica

### ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO CORPO DISCENTE

FOCO	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	PLANO DE ACÇÃO/PROJECTOS
Projecção da Matrícula dos estudantes por cada ano e curso;	Promover cursos de preparação junto das escola secundárias com cursos de ciências sociais.	Qt de escolas médias indicadas para participar dos cursos de preparação.	Formação e capacitação dos discentes.
Projecção da proveniência dos estudantes (região geográfica, tipo de ensino secundário concluído),	Divulgar o ensino de direito da UMN em outras Regiões académicas do País	Qt. De candidatos provenientes de outras Regiões académicas	
Projecção de Mecanismos de promoção (Responsabilização dos Estudantes),	Apoiar as actividades de prestação de serviços a comunidade	Qt Serviços Prestados	Projecto do Centro de Prevenção Jurídica e dos Direitos Humano.
Previsão de mecanismos de promoção e reconhecimento do mérito dos estudantes	Atribuir bolças e prémios de méritos aos melhores estudantes	Qt de estudantes seleccionadas	

Previsão de actividades extracurriculares com os estudantes (desporto, música, teatro, dança, etc);	Apoio aos grupos de actividades extracurriculares já existentes.	Qt de actividades e programas extracurriculares definidos e implementados pela Faculdades
Previsão de actividades de orientação vocacional, apoio psicológico, psicopedagógico e aconselhamento de carreira;	Criar o Gabinete do provedor do estudante,	Criar tribunais simulados
Previsão de programas de apoio técnico-pedagógico aos estudantes;	Incentivar grupos de estudos orientados com os estudantes com melhor destaque	Cooperação com a associação de estudantes.
Previsão de normas de acesso a serviços de apoio aos estudantes (cantina, posto médico, serviços bancários, ...)	Criar serviço de assistências (posto Médico)	Qt de gabinetes de apoio. Participação das comunidades académica

## ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS E RECURSOS MATÉRIAS

FOCO	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	PLANO DE ACÇÃO/PROJECTOS
Projeção dos recursos materiais e infra-estruturas da Instituição de Ensino Superior,	Ampliar o acervo bibliográfico, alocar e/ou produzir conteúdos para o ensino e pesquisa;	Plano de aquisição de Acervo bibliográfico; Plano de Catalogação de Artigos Científicos Publicados;	
Projeção de recursos materiais para fins	Criação da capacidade tecnológica das TICs para o	Criar a rede Universitária Segura e escalável; Aprimorar o SIGU; Criar a DataCenter da	Equipamento, instalações e conteúdos para serviços do ensino a Distancia e-

académicos e científicos;	suporte dos processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Conhecimento	Universidade	Learning ; Biblioteca Virtual;
Previsão de um plano anual de dotação de recursos materiais	Criar a capacidade tecnológica para o suporte dos processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão	Serviço do ensino a Distancia e-Learning instalado Biblioteca Virtual (BV)	Centro de Recursos Computacionais - DataCenter Serviços de Ensino a Distância via Internet ( e-Learning); Biblioteca Virtual
Projeção de recursos materiais para fins sociais e serviços;	Elevação da capacidade académica e científica da FD; Melhoramento do processo didáctico – pedagógico e de gestão académica através das TIC <sup>2</sup> 's	Adquirir acervo Bibliográfico actualizado e produzir conteúdos de apoio ao ensino e pesquisa; Qualificar os Docentes adequando-os aos novos paradigmas de ensino -aprendizagem; Actualizar os planos Curriculares e metodologias de ensino – aprendizagem. Instalar o Sistema do Ensino a Distancia ( e-learning)	Programa de aquisição do acervo bibliográfico e produção de conteúdos Programa de requalificação de docentes Programa do ensino a Distancia e-learning Programa de avaliação institucional interna e externa criado

### ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

FOCO	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	PLANO DE ACÇÃO/PROJECTOS
Previsão de um plano anual de dotação de recursos financeiros com aprovação pelos órgãos Colegiais da Instituição de Ensino	Criar de um espaço propício/adequado para a excelência administrativa e residencial bem como das instalações de apoio a FD; Manter	Económico-financeiro Qt de espaços	Auto-sustentabilidade operacional retorno financeiro liquido operacional; Programa de rentabilização das

<sup>2</sup> TIC- Tecnologias de Informação e Comunicação

Superior;	a Faculdade operacionalmente auto-sustentada garantindo retorno financeiro líquido operacional; Alocar recursos financeiros para pesquisa.	administrativos, residenciais e outras instalações de apoio	instalações. Criação a infra-estrutura física de apoio administrativo e residencial; Plano de rentabilização das instalações e edifícios residenciais
Previsão das entidades financeiras;	Alinhar as capacidades internas às exigências da Gestão orçamental Superior	Qt de recursos disponíveis vs necessidades a cobrir	Envolver todos os actores dos processos na elaboração do orçamento
Projecção de propinas e emolumentos da Instituição de Ensino Superior;	Manter os emolumentos e propinas fixados pela UMN.	Económico-financeiro	Certificação de existência legal para cobrança dos mesmos.
Fixação de propinas e emolumentos;	Dependente da UMN.		
Previsão das formas de publicação das propinas e emolumentos;	Criação de espaços para divulgação: Pelo site da UMN; fixação nas vitrinas.		
Previsão de mecanismos para concessão de Bolças de Estudos;	Atribuição das bolsas por Mérito.		

### ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA E PROCESSOS DE MELHORIA

FOCO	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	PLANO DE ACÇÃO/PROJECTOS
Previsão de Avaliação Externa (Metodologia, Recursos, Actores ou Estruturas).	Dinamizar os processos de realização de convénios da FD com outras instituições nacionais e internacionais,	Qt de protocolos e convénios assinados; Qt parceiros estratégicos identificados	Plano de cooperação e intercâmbio com universidades e centros de excelência nacionais e internacionais
	Proceder regularmente uma avaliação institucional interna e externa		

Previsão de utilização dos resultados da avaliação para melhoria institucional;	Garantir a disponibilidade, confiabilidade e integridade de dados, informação e conhecimento (segurança de informação)
Previsão de mecanismos da participação da comunidade académica e dos actores sociais nos processos de avaliação interna e externa	Garantir a participação de outras instituições no processo de avaliação;
Previsão de mecanismos de Articulação com o INAAREES;	Ajustar os modelos de avaliação interna e externa em linha, com os modelos definidos pelo INAAREES

## 6. CONCLUSÕES

Com o presente utensílio de Gestão, a Faculdade de Direito da UMN:

- *Deve ser capaz de construir e desenvolver o projecto formativo docente e discente através de procedimentos válidos, contínuos e participativos, produzindo e transferindo o saber sob o manto de distintos cenários, sem descuidar os avanços e transformações da realidade local, mas também capitalizando a lógica da globalização;*
- *Lançar as bases para reforçar e consolidar a sua presença no ensino de qualidade na região académica envolvente, mediante a eficiência e eficácia dos dispositivos educativos e melhor aproveitamento das oportunidades de reforço da capacidade institucional e sua projecção nacional e internacional.*

## 7. ANEXOS

### Análise SWOT

<b>ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FORMAÇÃO DOS DOCENTES</b>	
<b>PONTOS FORTES</b>	<b>PONTOS FRACOS</b>
<p>*Experiência no desenvolvimento de programas de Pós-graduação; *Autonomia científica e pedagógica; *Existência de legislação que regula a categoria de monitor como carreira docente; *Existência de estudantes que concluíram os estudos (Licenciatura) nos anos anteriores e outros em fase de conclusão dos estudos, com qualidades e aproveitamento requerido no estatuto da carreira docente do ensino superior; *Existência de docentes nacionais e expatriados (efectivos e colaboradores) com capacidades e disposição em orientar os Monitores e Assistentes-estagiários; *Elevada força jovem em torno do projecto; *A existência de protocolos de formação contínua e avançados já assinados;</p>	<p>Fraca mobilidade internacional do corpo docente; *Baixa percentagem de docentes com elevado grau académico (mestres e doutores); *Insuficiente participação em redes internacionais quer a nível de projectos de investigação quer ao nível de programas de estudo, seminários, conferências e palestras); *Deficiente estruturação dos programas de formação e acompanhamento de monitores; *Insuficientes recurso financeiros para os programas de formação e remuneração; *Reduzido número de docentes na categoria de Professor para acompanhar os Monitores e Assistentes em todo o processo de ensino-aprendizagem e integração científica; *Insuficiente pessoal com Pós-graduação profissionalizante nos vários ramos do saber; *Insuficientes infra-estruturas das TIC para o suporte às actividades docentes, pesquisa e extensão universitária; *Fracos incentivo para atrair e manter os docentes; *Escassa actividade de investigação científica e de extensão universitária; *Dificuldades na implementação dos protocolos de cooperação.</p>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<p>*Existência do apoio institucional da tutela, dos governos provinciais da região académica; *Existência de um quadro legal e regulamentar para a gestão do Subsistema do Ensino Superior; *Existência de instrumentos de Planificação Nacional; *A existência de IES em Angola a oferecer cursos de Mestrado e Doutoramento; *Celebração de protocolos com outras instituições para administrar cursos de especialização de curta duração; *Possibilidade de se implementarem alguns acordos já existentes com outras instituições a nível nacional e no estrangeiro; *Existência de um grande número de candidatos ansiosos e motivados a elevar o seu nível académico; *Estabelecimento de parcerias com outras instituições do Ensino Superior público e privado a nível local e internacional .</p>	<p>Exíguas dotações orçamentais para a formação contínua e avançada; *Falta de provimento de quotas para monitores; *Realização irregular de concursos públicos para admissão de pessoal docente; *Escassos recursos humanos no mercado com competências específicas, para o exercício da actividade docente; *Existência no mercado da forte concorrência pelos quadros com altas qualificações;</p>



## ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO PESSOAL ADMINISTRATIVO E TÉCNICO

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<p>Disposição de pessoal administrativo para o trabalho e para a superação; *Incremento do uso das novas tecnologias de informação e comunicação; *Existência de programas voltados para a dinamização do empreendedorismo; *Existência de um elevado número de funcionários administrativos com idade inferior a 35 anos.</p>	<p>*Insuficientes recursos financeiros; *Insuficiente pessoal administrativo; *Elevado número de trabalhadores administrativos com baixo nível acadêmico; *Falta de formação técnico-profissional para o pessoal administrativo e técnico exercer a sua profissão com excelência; *Baixa produtividade por parte dos técnicos administrativos, decorrente da fraca proactividade, limitada capacidade de tomada de decisão e de execução; *Dificuldade de recrutamento e retenção de técnicos qualificados devido aos baixos salários.</p>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>*Articulação entre universidades beneficiando funcionários administrativos e técnicos; *Intercâmbio com outras instituições e organismos; *Existência de oferta formativa no mercado, nos domínios da administração e gestão; *Desenvolvimento e extensão das TIC.</p>	<p>Insuficientes dotações orçamentais; *Escassez de vagas para admissão do pessoal administrativo;</p>

## ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DOS RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<p>*Existência de uma biblioteca; *Existência de uma regulamentação sobre a institucionalização da biblioteca; *Existência de planos de formação contínua dos funcionários e de acções organizativas com vista a melhorias no funcionamento da biblioteca.</p>	<p>Espaços físico inadequado para as biblioteca; *Falta de técnicos com competências específicas para o exercício da função de bibliotecário; *Insuficiente acervo bibliográfico; *Falta de aproveitamento das potencialidades existentes para a produção de manuais de apoio ao processo de ensino – aprendizagem; *Deficiente conexão de rede de internet entre as diversas bibliotecas; *Falta de cultura de leitura em suportes físicos.</p>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>*Possibilidades para aquisição de material bibliográfico no País e no estrangeiro; * Possibilidade de adquirir licenças para o uso de bases de dados de acervo para o ensino e pesquisa; * Possibilidade de criação de bibliotecas virtuais e produção de conteúdos multimédia; * Possibilidade de uso de ambientes virtuais de aprendizagem e recurso Web 2.0.</p>	<p>Número reduzido de editoras de literatura científica; * Uso excessivo de conteúdos não certificados a partir da internet, por parte dos estudantes.</p>

## PERSPECTIVA ORÇAMENTAL

### PROJECTOS ACADÉMICOS

Nr	PROGRAMAS	Qt. Proj.	Executores	Proposta de Orçamento e ano de execução em AOA				SubTotais
				2017	2018	2019	2020	
1	Programa Académico	5	DAAC	1.000.000,00	1.000.000,00	800.000,00	800.000,00	<b>3.600.000,00</b>
2	Programa de aquisição do Acervo Bibliográfico e produção de Conteúdos	5	BIBLIOTECA	1.000.000,00	1.700.000,00	700.000,00	700.000,00	<b>4.100.000,00</b>
3	Programa de Ensino a Distância (e-Learning)	5	DAAC	2.000.000,00	3.000.000,00	800.000,00	800.000,00	<b>6.600.000,00</b>
<b>TOTAL</b>		<b>15</b>		<b>4.000.000,00</b>	<b>5.700.000,00</b>	<b>2.300.000,00</b>	<b>2.300.000,00</b>	<b>14.300.000,00</b>

### PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Nr	PROGRAMAS	Qt. Proj.	Executores	Proposta de Orçamento e ano de execução (AOA)				SubTotais
				2017	2018	2019	2020	
1	Programa de Produção Científica e inovação tecnológica	10	CC-DIPG	3.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	<b>9.000.000,00</b>
2	Programa de qualificação de Docentes	8	CC-DEIs	5.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	<b>13.000.000,00</b>
3	Programa de Envolvimento de Estudantes em projectos de pesquisa	8	DEIs.CEIC	2.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	<b>5.000.000,00</b>
4	Programa de Difusão Científica	8	CC-DIPG	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	<b>4.000.000,00</b>
5	Programa de Intercâmbio Científico entre Docentes da FD com os de outras IES (Nacionais e estrangeiras)	5	CC-DEIs	5.500.000,00	2.500.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	<b>10.000.000,00</b>
<b>TOTAL</b>		<b>39</b>		<b>17.000.000,00</b>	<b>9.000.000,00</b>	<b>7.500.000,00</b>	<b>7.500.000,00</b>	<b>41.000.000,00</b>

## PROGRAMAS DE EXTENSÃO

Nr	PROGRAMAS	Qt. Proj.	Executores	Proposta de Orçamento e ano de execução				SubTotais
				2017	2018	2019	2020	
1	Programa de Prestação de serviços a comunidade	4	DEIs.CEIC	2.000.000,00	3.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	<b>9.000.000,00</b>
2	Programa de acção comunitária	4	DEIs.CEIC	5.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	1.000.000,00	<b>10.000.000,00</b>
3	Programa de Acção Formativa contínua das Comunidades e eventos	4	DEIs.CEIC	6.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	<b>21.000.000,00</b>
<b>TOTAL</b>		<b>12</b>		<b>13.000.000,00</b>	<b>10.000.000,00</b>	<b>9.000.000,00</b>	<b>8.000.000,00</b>	<b>40.000.000,00</b>

## PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO

Nr	PROGRAMAS	Qt. Proj.	Executores	Proposta de Orçamento e ano de execução				SubTotais
				2017	2018	2019	2020	
1	Programa de Cooperação e Intercâmbio da FD	4	CC-DIPG	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	<b>10.000.000,00</b>
2	Programa de Recrutamento e Retenção dos RH na Carreira Docente e outro Pessoal de Apoio	4	DRH	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	<b>4.000.000,00</b>
<b>TOTAL</b>		<b>8</b>		<b>3.500.000,00</b>	<b>3.500.000,00</b>	<b>3.500.000,00</b>	<b>3.500.000,00</b>	<b>14.000.000,00</b>

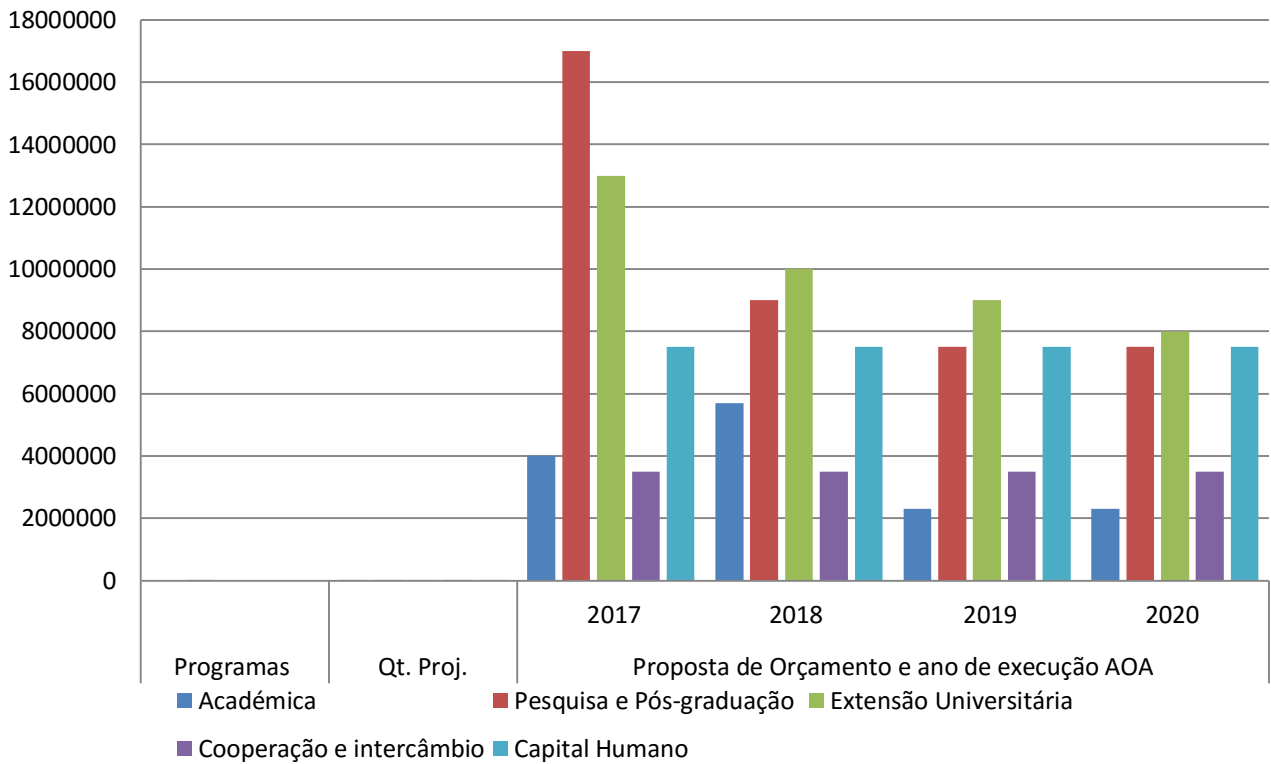
**DIMENSÃO DO CAPITAL HUMANO**

Nr	PROGRAMAS	Qt. Proj.	Executores	Proposta de Orçamento e ano de execução				Sub-totais
				2017	2018	2019	2020	
1	Programa de Capacitação Continua de Docentes	5	CC-DEIs	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	20.000.000,00
2	Programa de Avaliação e Incentivos aos Funcionários e discentes	5	DAG.RH	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	4.000.000,00
3	Programa de Recrutamento e Promoção de docentes e do pessoal Técnico Administrativo	5	RH	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	6.000.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>15</b>		<b>7.500.000,00</b>	<b>7.500.000,00</b>	<b>7.500.000,00</b>	<b>7.500.000,00</b>	<b>30.000.000,00</b>

**RESUMO ORÇAMENTAL**

DIMENSÃO	Programas	Qt. Proj.	Proposta de Orçamento e ano de execução AOA				TOTAL
			2017	2018	2019	2020	
Acadêmica	3	15	4.000.000,00	5.700.000,00	2.300.000,00	2.300.000,00	14.300.000,00
Pesquisa e Pós-graduação	5	39	17.000.000,00	9.000.000,00	7.500.000,00	7.500.000,00	41.000.000,00
Extensão Universitária	3	12	13.000.000,00	10.000.000,00	9.000.000,00	8.000.000,00	40.000.000,00
Cooperação e intercâmbio	2	8	3.500.000,00	3.500.000,00	3.500.000,00	3.500.000,00	14.000.000,00
Capital Humano	3	15	7.500.000,00	7.500.000,00	7.500.000,00	7.500.000,00	30.000.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>89</b>	<b>45.000.000,00</b>	<b>35.700.000,00</b>	<b>29.800.000,00</b>	<b>28.800.000,00</b>	<b>139.300.000,00</b>

## RESUMO ORÇAMENTAL (Gráfico)



## Distribuição das D/A

